

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

RELAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NA RESERVA INDÍGENA DE DOURADOS/MS

CARNEIRO, Daftali Jefferson Sobral¹

TROQUEZ, Marta Coelho Castro²

A pesquisa realizada trata das especificidades da Educação Escolar Indígena (EEI) e apresenta a relação contrastante que há entre os seus direitos/princípios e o estabelecimento de políticas públicas nacionais no âmbito educacional. A Constituição Federal de 1988, garante aos indígenas o direito a uma educação diferenciada com o uso de processos próprios de aprendizagem e a utilização de suas línguas maternas, porém com a imposição da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) os desafios aumentaram, trazendo uma difícil missão aos gestores e professores da EEI que é de estabelecer uma relação coesa com o documento e as demandas de sua educação singular. Surge, portanto, o questionamento: Quais suportes específicos a BNCC tem disponibilizado a esses gestores e professores para que os mesmos desfrutem de seus direitos adquiridos na reformulação de seus currículos? Para responder à questão, utilizamos pesquisa qualitativa com recurso à análise documental e entrevistas semiestruturadas, buscando produzir dados e empreender análises sobre benefícios e/ou retrocessos que o contexto da BNCC trouxe à Educação Escolar Indígena. As análises, portanto, apresentaram que não há um suporte específico da BNCC para reformulação curricular das escolas indígenas municipais da Reserva Indígena de Dourados/MS (RID), onde se passou a pesquisa, e tal falta de suporte permeia o caráter do documento que é completamente antagônico em relação aos princípios da EEI, desencadeando assim, uma série de mudanças na prática educacional dessas escolas, que adaptaram seus currículos ao que foi imposto pelo documento, transformando seus processos próprio de ensino, em uma prática generalizada. Ou seja, as determinações hegemônicas contidas no documento são inviáveis e devem ser repensadas pelos órgãos responsáveis, juntamente com as escolas envolvidas, para que os currículos estejam de acordo com as singularidades de cada povo/comunidade e escola, seguindo os caminhos da “descolonização/decolonização curricular” proposta por meio da “Interculturalidade Crítica”, as quais foram base teórica dessa pesquisa.

Palavras-chave: currículo, escolas indígenas, base nacional comum curricular (bncc).

1 daftalisobral@hotmail.com

2 martatroquez@gmail.com